

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional

Técnicos Administrativos

2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Técnicos Administrativos

2016

Belo Horizonte - MG
Março - 2016



MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Profª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Profª. Carla Simone Chamon

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Profª. Giani David Silva

DIRETORES DE UNIDADES

Belo Horizonte - *Campus I*

Prof. Gilmer Jacinto Peres

Belo Horizonte - *Campus II*

Prof. José Gomes da Silva

Unidade Leopoldina

Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Araxá

Prof. Henrique José Avelar

Unidade Divinópolis

Prof.ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Timóteo

Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha

Prof. Paulo César Mappa

Unidade Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Curvelo

Profª Lourdiane Gontijo das Mercedes Gonzaga

Unidade Contagem

Prof. Nelson Alexandre Estevão

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA*

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins

Representantes dos Docentes

Prof. Daniel Enrique Castro

Profa. Luciana Peixoto Amara

Prof. Luiz Henrique Oliveira

Prof.^a Sabina Maura Silva

Representantes dos Técnicos administrativos

Andréa de Lourdes Cardoso Santos

Jacqueline Moreno Theodoro Silva

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Daisy Cristina de Oliveira Morais

Coordenação Geral de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representação da Sociedade Civil Organizada

Alexsandro Ambrósio Augusto

Representante dos Discentes

Diego Fontes Lustosa

Luís Henrique da Palma Dias

Colaboradores da CPA

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Giovanna Leão Rago (Estagiária em Estatística)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Miguel Cerqueira Alves Costa (Estagiário em Estatística)

Editoração

Andréa Cristina de Carvalho Rodrigues

*Comissão nomeada pela Portaria DIR-693/15 de 2015.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Unidade onde trabalham os técnicos administrativos.....	12
Gráfico 2 - Gênero dos técnicos administrativos do CEFET-MG	12
Gráfico 3 - Deficiência limitante dos técnicos administrativos no CEFET-MG	13
Gráfico 4- Condições de trabalho adaptadas.....	14
Gráfico 5 - As atribuições do seu cargo de investidura e as atividades que você desenvolve são compatíveis	14
Gráfico 6 - Grau de satisfação dos TAEs quanto às oportunidades e condições para capacitação e qualificação do CEFET-MG	17
Gráfico 7- Constrangimento no ambiente de trabalho resultante de comportamento inadequado.....	17
Gráfico 8 - Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa	18
Gráfico 9 - Participação em cursos de extensão no CEFET-MG.....	19

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Faixa etária dos técnicos administrativos do CEFET-MG.....	13
Tabela 2 – Escolaridade	15
Tabela 3 – Categoria funcional	15
Tabela 4 – Tempo de serviço no CEFET-MG	15
Tabela 5 - Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos.....	16
Tabela 6 - Participação nas decisões na política institucional do CEFET-MG.....	16
Tabela 7 - Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor	18
Tabela 8 - Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa.....	19
Tabela 9 - Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão	19
Tabela 10 - Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG	20
Tabela 11 - Conceitos quanto à atuação profissional.....	21
Tabela 12 - Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata	22
Tabela 13 - Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata sem o conceito “Desconheço”.....	22

Tabela 14 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura.....	24
Tabela 15 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura sem o conceito “Desconheço”	25
Tabela 16 - Avaliação da eficiência e dinamismo das superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG.....	26
Tabela 17 - Avaliação da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG sem o conceito “Desconheço”	28

Lista de Diagramas

Diagrama 1 – Turno de trabalho dos técnicos administrativos no CEFET-MG	16
---	----

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	9
2- DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES.....	12
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
4- APÊNDICE.....	32

1. APRESENTAÇÃO

Contextualização da Avaliação Institucional no CEFET-MG

Uma política de avaliação institucional vem se consolidando no CEFET-MG, desde 2005, sob a coordenação da Comissão Permanente de Avaliação - CPA que, no histórico desse processo, tem produzido os seguintes documentos: os relatórios de Autoavaliação Institucional e os Cadernos de Avaliação dos cursos de graduação.

Cada um desses documentos tem suas características e finalidades próprias, conforme será apresentado a seguir, numa visão panorâmica, suas especificidades. Sendo assim, a CPA trabalha com dois tipos de Relatórios de Autoavaliação que se distinguem quanto à metodologia para obtenção dos dados; aos objetivos almejados e ao público alvo para o qual se destinam, tendo em vista a coleta de informações.

Para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, que aqui será denominado de primeiro tipo, a CPA baseia-se nos resultados do processo de avaliação apresentados pela Diretorias de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Planejamento e Gestão, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Secretaria de Governança da Informação, Secretaria de Política Estudantil, Coordenação Pedagógica, Biblioteca, Divisão de Saúde e Prefeitura. A escolha desse grupo não é aleatória, visa a contemplar as dez (10) dimensões¹ abrangidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES.² e envolve a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos (TAEs).

O CEFET-MG, a partir de sua adesão ao SINAES, em 2005, realiza, continuamente, o processo de avaliação interna em consonância com as orientações e instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES³, (Comissão que coordena e supervisiona em nível nacional a avaliação das IES). Respeitando o padrão vigente, os Relatórios de Autoavaliação Institucional, quando finalizados, são encaminhados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação - INEP/MEC e também ficam disponíveis na página da CPA no site do CEFET-MG⁴.

Para a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional que estão sendo, nesta apresentação, denominados de segundo tipo, são ouvidos os docentes e TAEs do CEFET-MG. A estratégia adotada pela CPA com a finalidade de captar a participação dos servidores tem por princípio básico a liberdade de expressão (garantindo o anonimato do respondente). Dessa maneira, os servidores são convidados a participar da Autoavaliação Institucional, respondendo a um questionário onde podem emitir

¹A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. 3. A responsabilidade social da instituição. 4. A comunicação com a sociedade. 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo. 6. A organização e a gestão da instituição. 7. A infraestrutura física. 8. O planejamento e a avaliação. 9. As políticas de atendimento a estudantes e egressos. 10. A sustentabilidade financeira.

²O SINAES, composto pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, tem por objetivos:-identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;- melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;-promover a responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES), respeitando a identidade institucional e a autonomia.

³Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº65.

⁴cpa.cefetmg.br

críticas e/ou sugestões sobre a gestão, setores onde estão lotados, chefias imediatas, infraestrutura, dentre outros pontos . Para incentivar que haja o maior número possível de respondentes, foram divulgados folders, cartazes nas Unidades do CEFET-MG e enviado e-mails contendo o *link* que permitia o acesso ao questionário de autoavaliação institucional.

Quanto aos Cadernos de Avaliação Institucional dos cursos de graduação, cumpre enfatizar que a partir de 2005, os estudantes passaram a responder a um questionário, *online*, semestralmente, no qual avaliam: aspectos gerais e específicos do curso, os setores administrativos e de apoio e a infraestrutura da Instituição.

Introduzido no mesmo período, outro instrumento de avaliação passou a ser disponibilizado aos estudantes do CEFET-MG: a *Avaliação do processo ensino-aprendizagem por disciplina*, que permite aos professores o acesso *online* aos resultados das avaliações das disciplinas ofertadas por semestre.

A expectativa da CPA é de que o acesso a ambos os resultados (*Avaliação Geral do Curso e Avaliação do processo ensino-aprendizagem por disciplina*) possam contribuir para fomentar nas Coordenações de Curso a reflexão sobre a prática pedagógica com vistas a criação e a implementação de ações para superar os aspectos críticos identificados, o que poderá impactar positivamente na diminuição dos índices de evasão e repetência no curso. Para tanto, é recomendável que o Coordenador do curso acompanhe e conheça os resultados das avaliações dos discentes e que incentive os professores a acessar, periodicamente, a avaliação de sua disciplina.

No caso específico da autoavaliação institucional dos docentes e dos TAEs, a CPA acredita que os relatórios gerados poderão contribuir para apresentar à comunidade do CEFET-MG o perfil mais atualizado dos profissionais que atuam nessa Instituição e como ponto de partida para a definição de metas e objetivos a serem alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Avaliação Institucional dos Técnicos Administrativos

Conforme anteriormente mencionado, todos os TAEs foram convidados a participar da Autoavaliação Institucional de 2016, respondendo um questionário *online* enviado por e-mail. Esse instrumento, que sofreu algumas alterações em relação a sua versão original, está composto por 25 questões. Essas questões abrangem dados de identificação do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação da chefia, dos setores administrativos, dos setores de apoio e de infraestrutura.

É importante destacar que a última questão do questionário caracteriza-se por ser do tipo aberta, destinando um espaço para que os TAEs expressem livremente suas críticas e sugestões. Por razões de sigilo, a questão 25 não faz parte do relatório, mas seu conteúdo será apreciado, internamente, com a devida cautela, visando garantir o anonimato dos respondentes .

A CPA realizou ampla divulgação da avaliação Institucional dos TAEs (no site do CEFET, por e-mail, folders e até pessoalmente) obtendo a participação de 276 servidores pertencentes as unidades de Belo Horizonte (Campus I, II e IV), Leopoldina, Araxá, Timóteo, Divinópolis, Contagem, Nepomuceno, Varginha e Curvelo.

Em relação a compilação dos resultados, é necessário esclarecer que as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado (IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7).

Quanto aos gráficos e tabelas presentes no Relatório de Avaliação Institucional dos Técnicos Administrativos de 2016, a CPA reconhece que há outras possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento do presente Relatório com a comunidade tem por objetivo contribuir para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre questões específicas que envolvem a atuação e condições de trabalho dos profissionais no contexto atual da Educação Profissional e Tecnológica.

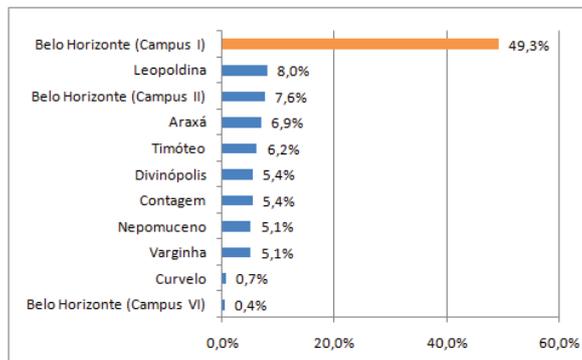
Por fim, a CPA reconhece o apoio recebido da Diretoria Geral para a realização dos trabalhos; o importante papel da Secretaria de Comunicação Social na divulgação dos questionários e o suporte técnico da Secretaria Geral de Governança da Informação que foram fundamentais no processo de autoavaliação institucional. Também, de modo especial, a CPA agradece a confiança depositada pelos técnicos administrativos que participaram da avaliação, dedicando parte do seu tempo para refletir aspectos importantes sobre o CEFET-MG numa perspectiva democrática de gestão institucional. Neste sentido, faz-se necessário salientar sobre a importância de que todos os técnicos administrativos tenham seu cadastro atualizado junto a Superintendência de Gestão de Pessoas - SGP como forma de garantir sua participação nas futuras avaliações da CPA.

Comissão Permanente de Avaliação - CPA

2. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Unidade onde trabalha

Gráfico 1 – Unidade onde trabalham os técnicos administrativos

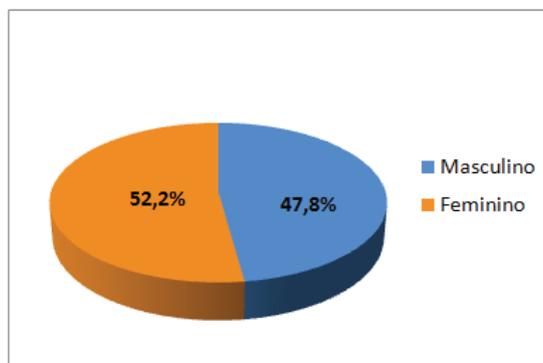


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

O gráfico 1 evidencia que a maioria dos técnicos administrativos trabalha no Campus I (49,3%), em Belo Horizonte, onde está localizada a sede administrativa do CEFET-MG.

2. Gênero

Gráfico 2 – Gênero dos técnicos administrativos do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

De acordo com o Gráfico 2, é possível constatar o predomínio de técnicos administrativos do gênero feminino (52,2%) pertencentes ao quadro de servidores do CEFET-MG.

3. Faixa Etária

Tabela 1 – Faixa etária dos técnicos administrativos do CEFET-MG

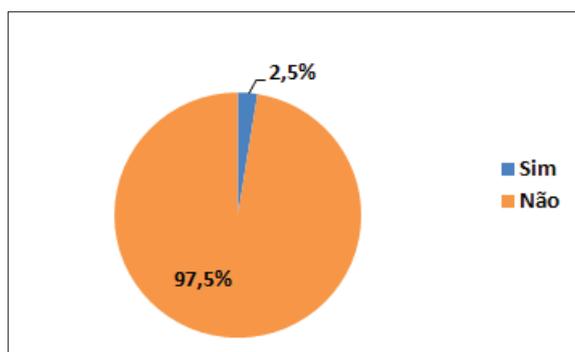
Faixa etária em que você se encontra	Quantidade	Percentual
Abaixo de 21 anos	1	0,4%
De 21 a 28 anos	44	15,9%
De 29 a 35 anos	63	22,8%
De 36 a 45 anos	76	27,5%
De 46 a 55 anos	69	25,0%
Acima de 56 anos	23	8,3%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2016

Conforme os resultados apresentados na Tabela 1, predominam os técnicos administrativos na faixa etária de 36 a 45 anos, os quais correspondem a 27,5% do corpo administrativo do CEFET-MG e os da faixa etária de 46 a 55 anos representando 25,0% do total.

4. Deficiência Limitante

Gráfico 3 – Deficiência limitante dos técnicos administrativos no CEFET-MG



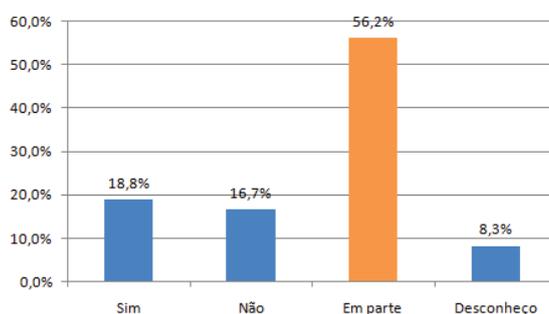
Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos técnicos administrativos (97,5%) da Instituição não possuem deficiência limitante.

Dentre os 7 técnicos administrativos (2,5%) que apresentam deficiência limitante, 1 destes tem dificuldade de locomoção, devido a uma cirurgia na coluna, e 6 possuem deficiência visual.

5. Condições atuais de trabalho estão adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor

Gráfico 4 – Condições de trabalho adaptadas

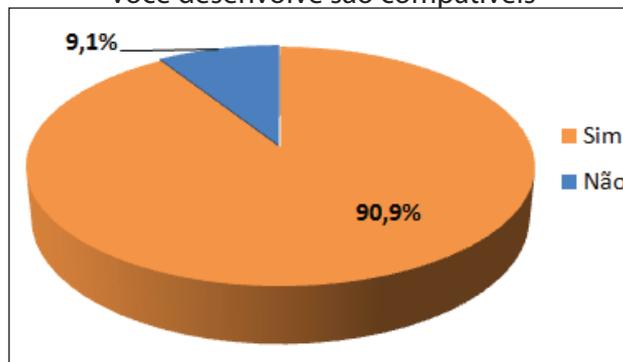


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

O Gráfico 4 revela que a maioria dos técnicos administrativos (56,2%) considera “Em Parte” as condições atuais de trabalho adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor e 8,3% desconhecem a existência dessas adaptações em seu local de trabalho.

6. Atribuições do cargo e atividades desenvolvidas

Gráfico 5 – As atribuições do seu cargo de investidura e as atividades que você desenvolve são compatíveis



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

A partir do Gráfico 5 é possível perceber que 90,9% dos técnicos administrativos do CEFET-MG realizam atividades que são compatíveis às atribuições do cargo ao qual pertencem.

7. Formação escolar

Tabela 2 – Escolaridade

Escolaridade	Quantidade	Percentual
Ensino médio (completo)	9	3,3%
Graduação (incompleto)	23	8,3%
Graduação (completo)	44	15,9%
Especialização (incompleto)	15	5,4%
Especialização (completo)	101	36,6%
Mestrado (incompleto)	23	8,3%
Mestrado (completo)	48	17,4%
Doutorado (incompleto)	5	1,8%
Doutorado (completo)	6	2,2%
Pós-doutorado (completo)	2	0,7%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Conforme a Tabela 2, a maioria dos técnicos administrativos efetivos do CEFET-MG possui escolaridade máxima de especialização (36,6%).

8. Categoria Funcional

Tabela 3 – Categoria funcional

Categoria funcional	Quantidade	Percentual
Efetivo Nível Fundamental	16	5,8%
Efetivo Nível Médio	143	51,8%
Efetivo Nível Superior	117	42,4%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Observando a Tabela 3, pode-se constatar o predomínio dos técnicos administrativos classificados, quanto à categoria funcional, como “Efetivo Nível Médio” (51,8%).

9. Tempo de serviço no CEFET-MG

Tabela 4 – Tempo de serviço no CEFET-MG

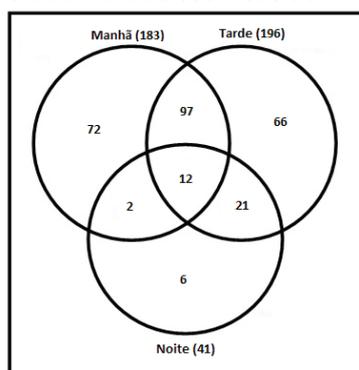
Tempo de serviço na Instituição	Quantidade	Percentual
Menos de 1 ano	60	21,7%
De 1 a 5 anos	52	18,8%
De 6 a 10 anos	86	31,2%
De 11 a 15 anos	6	2,2%
De 16 a 20 anos	13	4,7%
De 21 a 25 anos	31	11,2%
De 26 a 30 anos	19	6,9%
Acima de 31 anos	9	3,3%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

A Tabela 4 revela que 31,2% dos técnicos administrativos trabalham no CEFET-MG entre 6 a 10 anos.

10. Área de atuação

Diagrama 1 – Turno de trabalho dos técnicos administrativos no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2016

De acordo com o diagrama, é possível verificar que, dos 276 técnicos administrativos que responderam ao questionário de autoavaliação institucional, 72 concentram sua jornada de trabalho no período da manhã; 66, à tarde; 6, à noite. Dentre os respondentes 12 distribuem sua jornada de trabalho nos três períodos.

11. Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos

Tabela 5 - Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos

Situação de desenvolvimento profissional na instituição	Quantidade	Percentual
Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.	67	24,3%
Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	135	48,9%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação.	66	23,9%
Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.	8	2,9%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Conforme pode ser identificado na Tabela 5, para a maioria dos TAEs (48,9%) a situação de desenvolvimento profissional na instituição “continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem”, nos dois últimos anos.

12. Participação dos técnicos administrativos nas decisões na política institucional do CEFET-MG

Tabela 6 – Participação nas decisões na política institucional do CEFET-MG

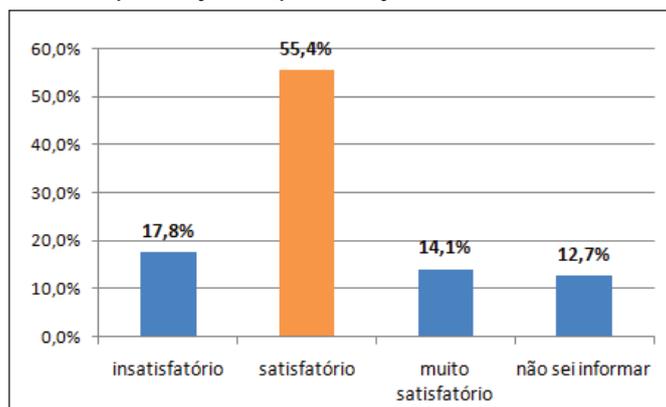
Participação nas decisões sobre sua política institucional	Quantidade	Percentual
É centralizada nos cargos de chefia, coordenação e diretoria.	121	43,8%
Não é incentivada pela direção da escola.	85	30,8%
Faz parte da rotina e é incentivada democraticamente.	26	9,4%
Não sei informar	44	15,9%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Os resultados da Tabela 6 mostram que 43,8% dos técnicos administrativos classificam a política institucional do CEFET-MG como centralizada nos cargos de chefia, de coordenação e de diretoria.

13. Grau de satisfação dos técnicos administrativos quanto às oportunidades e condições para capacitação e qualificação do CEFET-MG

Gráfico 6 – Grau de satisfação dos TAEs quanto às oportunidades e condições para capacitação e qualificação do CEFET-MG

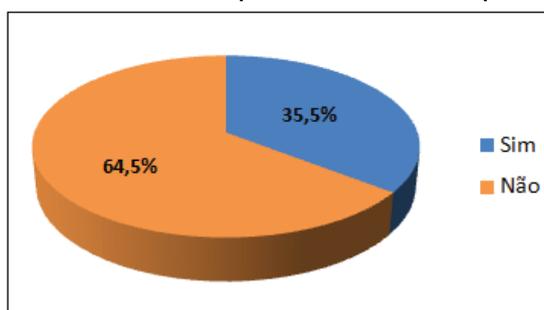


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

De acordo com o Gráfico 6, pode-se constatar que 55,4% dos técnicos administrativos avaliam serem satisfatórias as oportunidades e condições para capacitação e qualificação oferecidas pela Instituição.

14. Passagem por algum tipo de experiência constrangedora resultante do comportamento inadequado da chefia ou de colegas no ambiente de trabalho

Gráfico 7 – Constrangimento no ambiente de trabalho resultante de comportamento inadequado



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Pela análise do Gráfico 7, pode-se constatar que, apesar da maioria dos TAEs (64,5%) ter declarado a ausência de experiência de constrangimento no ambiente de trabalho, é relevante o percentual dos respondentes que afirmaram ter passado por algum tipo de constrangimento, resultante de comportamento inadequado da chefia ou de colegas no CEFET-MG (35,5%).

15. Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor

Tabela 7 - Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor

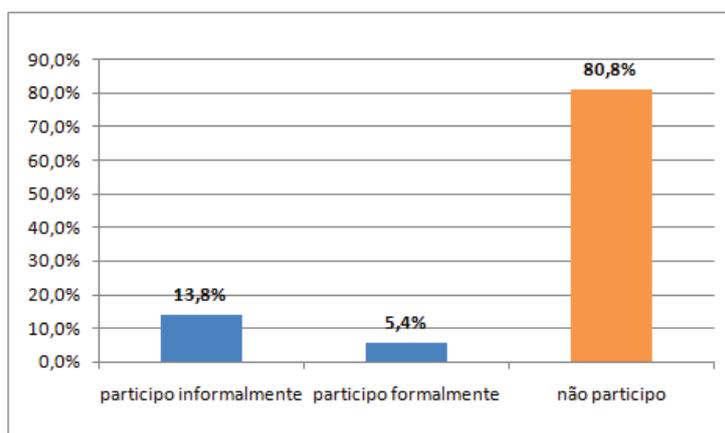
Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor	Sim	Não	Total
Organização de eventos	85 30,8%	191 69,2%	276 100,0%
Órgãos colegiados	40 14,5%	236 85,5%	276 100,0%
Concursos	149 54,0%	127 46,0%	276 100,0%
Comissão	53 19,2%	223 80,8%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Conforme os resultados da Tabela 7, no CEFET-MG, 54,0% dos TAEs participaram em concursos públicos como aplicadores, volantes, examinadores e/ou nas bancas de elaboração ou de correção das provas. Pode ser destacado ainda que, 85,5% dos respondentes não participam de nenhum órgão colegiado.

16. Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa do CEFET-MG

Gráfico 8 - Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Com base no Gráfico 8, pode-se constatar que 80,8% dos TAEs não participam de projetos de pesquisa na Instituição.

17. Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa

Tabela 8 – Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa

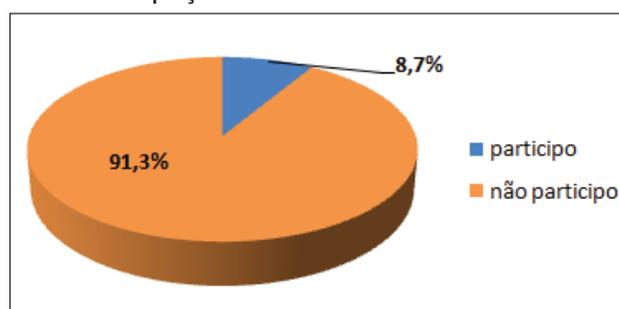
Participação dos técnico-administrativos (as) em projetos de pesquisa tem sido:	Quantidade	Percentual
negligenciada pelas políticas internas da instituição.	60	21,7%
restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.	84	30,4%
incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.	10	3,6%
Não sei informar	122	44,2%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Conforme apresentado na Tabela 8, é significativo o percentual de respondentes (44,2%) que não sabe informar sobre a participação dos TAEs nos projetos de pesquisa da Instituição. Do mesmo modo, destaca-se o percentual daqueles que consideram essa participação “restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas (30,4%)”.

18. Participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão no CEFET-MG

Gráfico 9 - Participação em cursos de extensão no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

De acordo com o resultado apresentado no Gráfico 9, pode-se afirmar que 91,3% dos TAEs não participam de cursos de extensão na Instituição.

19. Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão

De acordo com a Tabela 12 a atuação das coordenações dos cursos de graduação é avaliada positivamente pelos docentes.

Tabela 9 – Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão

Nível das oportunidades e condições para capacitação e qualificação	Quantidade	Percentual
negligenciada pelas políticas internas da instituição.	55	19,9%
restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.	72	26,1%
incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.	18	6,5%
Não sei informar	131	47,5%
Total	276	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2016

Por meio da Tabela 9, é possível verificar que 47,5% dos respondentes não sabem informar a respeito da participação dos TAEs em cursos de extensão promovidos pela Instituição. Dentre aqueles que avaliaram a participação dos TAEs nesses cursos, 26,1% dizem que é “restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas”.

Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG

Tabela 10 – Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG

Grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	60 21,7%	113 40,9%	85 30,8%	18 6,5%	276 100,0%
Estatuto do CEFET-MG	69 25,0%	111 40,2%	84 30,4%	12 4,3%	276 100,0%
Regimento Interno do CEFET-MG	63 22,8%	112 40,6%	88 31,9%	13 4,7%	276 100,0%
Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)	106 38,4%	98 35,5%	60 21,7%	12 4,3%	276 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	90 32,6%	106 38,4%	69 25,0%	11 4,0%	276 100,0%
Relatório de Gestão	87 31,5%	116 42,0%	65 23,6%	8 2,9%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Conforme apresentado na Tabela 10, a maior parte dos TAEs tem conhecimento “regular” quanto aos documentos oficiais do CEFET-MG, sendo que 6,5% classificaram seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como “Muito bom” e 38,4% disseram ser “Ruim” seu conhecimento sobre o projeto de transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG).

21. Conceitos quanto à atuação profissional

Tabela 11 – Conceitos quanto à atuação profissional

Quanto a sua atuação profissional, atribua os seguintes conceitos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho	1 0,4%	7 2,5%	98 35,5%	170 61,6%	276 100,0%
Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG	1 0,4%	10 3,6%	94 34,1%	171 62,0%	276 100,0%
Relacionamento com a chefia imediata	2 0,7%	9 3,3%	79 28,6%	186 67,4%	276 100,0%
Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia	4 1,4%	25 9,1%	132 47,8%	115 41,7%	276 100,0%
Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho	14 5,1%	38 13,8%	136 49,3%	88 31,9%	276 100,0%
Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho	15 5,4%	32 11,6%	148 53,6%	81 29,3%	276 100,0%
Integração entre os servidores das diversas unidades	38 13,8%	78 28,3%	113 40,9%	47 17,0%	276 100,0%
Interação com os alunos	18 6,5%	67 24,3%	120 43,5%	71 25,7%	276 100,0%
Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade	5 1,8%	21 7,6%	124 44,9%	126 45,7%	276 100,0%
Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição	1 0,4%	2 0,7%	82 29,7%	191 69,2%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

De acordo com a Tabela 11, a maioria dos TAEs qualifica os aspectos da sua atuação profissional na Instituição como “Bom” ou “Muito bom”. Entre os demais itens avaliados, destaca-se, positivamente, o item “Relacionamento com a chefia imediata” (67,4%) e, negativamente, o item “Integração entre os servidores das diversas unidades”(13,8%).

22. Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata

Tabela 12 – Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata

Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor	6 2,2%	17 6,2%	67 24,3%	178 64,5%	8 2,9%	276 100,0%
Relacionamento interpessoal com os colegas de setor	5 1,8%	14 5,1%	77 27,9%	170 61,6%	10 3,6%	276 100,0%
Relacionamento interpessoal com seus superiores	3 1,1%	10 3,6%	89 32,2%	151 54,7%	23 8,3%	276 100,0%
Assiduidade ao local de trabalho	3 1,1%	6 2,2%	50 18,1%	203 73,6%	14 5,1%	276 100,0%
Liderança no trabalho de equipe	12 4,3%	29 10,5%	99 35,9%	127 46,0%	9 3,3%	276 100,0%
Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho	10 3,6%	30 10,9%	89 32,2%	138 50,0%	9 3,3%	276 100,0%
Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe	15 5,4%	41 14,9%	96 34,8%	112 40,6%	12 4,3%	276 100,0%
Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor	8 2,9%	13 4,7%	96 34,8%	140 50,7%	19 6,9%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Na Tabela 12, o índice de desconhecimento da atuação profissional da chefia imediata, por parte dos TAEs é baixo, de um modo geral. Porém, destacam-se, como aspectos desconhecidos, os itens: “Relacionamento interpessoal com seus superiores” (8,3%) e “Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor” (6,9%).

De acordo com a Tabela 13, na qual são apresentados os resultados da “Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata” desprezando-se o conceito “Desconheço”, o conceito mais utilizado na avaliação de todos os itens foi o “Muito bom”.

Tabela 13 – Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata sem o conceito “Desconheço”

Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor	6 2,2%	17 6,3%	67 25,0%	178 66,4%	268 100,0%
Relacionamento interpessoal com os colegas de setor	5 1,9%	14 5,3%	77 28,9%	170 63,9%	266 100,0%
Relacionamento interpessoal com seus superiores	3 1,2%	10 4,0%	89 35,2%	151 59,7%	253 100,0%
Assiduidade ao local de trabalho	3 1,1%	6 2,3%	50 19,1%	203 77,5%	262 100,0%

Liderança no trabalho de equipe	12 4,5%	29 10,9%	99 37,1%	127 47,6%	267 100,0%
Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho	10 3,7%	30 11,2%	89 33,3%	138 51,7%	267 100,0%
Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe	15 5,7%	41 15,5%	96 36,4%	112 42,4%	264 100,0%
Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor	8 3,1%	13 5,1%	96 37,4%	140 54,5%	257 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Assiduidade ao local de trabalho” (77,5%), “Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor” (66,4%), “Relacionamento interpessoal com os colegas de setor” (63,9%) e “Relacionamento interpessoal com seus superiores” (59,7%).

O item “Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (5,7%), seguido pelo item “Liderança no trabalho de equipe” (4,5%).

23. Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura

Tabela 14 – Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura

Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Organização e limpeza	6 2,2%	40 14,5%	127 46,0%	103 37,3%	0 0,0%	276 100,0%
Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos)	27 9,8%	75 27,2%	121 43,8%	53 19,2%	0 0,0%	276 100,0%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas	46 16,7%	103 37,3%	93 33,7%	20 7,2%	14 5,1%	276 100,0%
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros)	8 2,9%	52 18,8%	142 51,4%	74 26,8%	0 0,0%	276 100,0%
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malotes, entrega de correspondência etc)	15 5,4%	56 20,3%	144 52,2%	52 18,8%	9 3,3%	276 100,0%
Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc)	31 11,2%	101 36,6%	110 39,9%	30 10,9%	4 1,4%	276 100,0%
Qualidade dos serviços de cantina	37 13,4%	74 26,8%	101 36,6%	37 13,4%	27 9,8%	276 100,0%
Qualidade dos serviços de restaurante estudantil	20 7,2%	22 8,0%	79 28,6%	87 31,5%	68 24,6%	276 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	45 16,3%	86 31,2%	88 31,9%	26 9,4%	31 11,2%	276 100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	19 6,9%	52 18,8%	117 42,4%	38 13,8%	50 18,1%	276 100,0%
Assistência médica e odontológica para situações de emergência	52 18,8%	49 17,8%	68 24,6%	24 8,7%	83 30,1%	276 100,0%
Estacionamento (capacidade, segurança, organização)	81 29,3%	88 31,9%	72 26,1%	22 8,0%	13 4,7%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Com base na Tabela 14, a maioria dos TAEs conhece os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG. No entanto, são aspectos de maior desconhecimento da maioria: “Assistência médica e odontológica para situações de emergência” (30,1%) e “Qualidade dos serviços de restaurante estudantil” (24,6%).

Tabela 15 – Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura sem o conceito “Desconheço”

Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Organização e limpeza	6 2,2%	40 14,5%	127 46,0%	103 37,3%	276 100,0%
Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos)	27 9,8%	75 27,2%	121 43,8%	53 19,2%	276 100,0%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas	46 17,6%	103 39,3%	93 35,5%	20 7,6%	262 100,0%
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros)	8 2,9%	52 18,8%	142 51,4%	74 26,8%	276 100,0%
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malotes, entrega de correspondência etc)	15 5,6%	56 21,0%	144 53,9%	52 19,5%	267 100,0%
Formas de comunicação/ informação visual no Campus (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc)	31 11,4%	101 37,1%	110 40,4%	30 11,0%	272 100,0%
Qualidade dos serviços de cantina	37 14,9%	74 29,7%	101 40,6%	37 14,9%	249 100,0%
Qualidade dos serviços de restaurante estudantil	20 9,6%	22 10,6%	79 38,0%	87 41,8%	208 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	45 18,4%	86 35,1%	88 35,9%	26 10,6%	245 100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	19 8,4%	52 23,0%	117 51,8%	38 16,8%	226 100,0%
Assistência médica e odontológica para situações de emergência	52 26,9%	49 25,4%	68 35,2%	24 12,4%	193 100,0%
Estacionamento (capacidade, segurança, organização)	81 30,8%	88 33,5%	72 27,4%	22 8,4%	263 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

De acordo com a Tabela 15, na qual são apresentados os resultados da “Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura”, desprezando-se o conceito “Desconheço”, o conceito mais utilizado foi o “Bom”.

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Qualidade dos serviços de restaurante estudantil” (41,8%), “Organização e limpeza” (37,3%) e “Acesso a equipamentos de comunicação e informação” (26,8%).

O item “Estacionamento” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (30,8%), seguido pelo item “Assistência médica e odontológica para situações de emergência” (26,9%).

24. Avaliação da eficiência e dinamismo das superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG

Tabela 16 - Avaliação da eficiência e dinamismo das superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG

Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria Geral (DG)	14 5,1%	37 13,4%	156 56,5%	45 16,3%	24 8,7%	276 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	16 5,8%	24 8,7%	43 15,6%	14 5,1%	179 64,9%	276 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	1 0,4%	25 9,1%	128 46,4%	72 26,1%	50 18,1%	276 100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	9 3,3%	29 10,5%	112 40,6%	55 19,9%	71 25,7%	276 100,0%
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)	9 3,3%	30 10,9%	72 26,1%	27 9,8%	138 50,0%	276 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	22 8,0%	24 8,7%	37 13,4%	16 5,8%	177 64,1%	276 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	5 1,8%	27 9,8%	89 32,2%	33 12,0%	122 44,2%	276 100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	5 1,8%	16 5,8%	38 13,8%	12 4,3%	205 74,3%	276 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	11 4,0%	30 10,9%	58 21,0%	14 5,1%	163 59,1%	276 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	15 5,4%	50 18,1%	113 40,9%	44 15,9%	54 19,6%	276 100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	13 4,7%	48 17,4%	111 40,2%	39 14,1%	65 23,6%	276 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	2 0,7%	18 6,5%	105 38,0%	50 18,1%	101 36,6%	276 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	10 3,6%	21 7,6%	71 25,7%	28 10,1%	146 52,9%	276 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	6 2,2%	24 8,7%	107 38,8%	37 13,4%	102 37,0%	276 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	6 2,2%	18 6,5%	104 37,7%	49 17,8%	99 35,9%	276 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	8 2,9%	19 6,9%	94 34,1%	44 15,9%	111 40,2%	276 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	10 3,6%	29 10,5%	71 25,7%	21 7,6%	145 52,5%	276 100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	16 5,8%	44 15,9%	119 43,1%	42 15,2%	55 19,9%	276 100,0%

Superintendência de Logística (SLOG)	4 1,4%	22 8,0%	81 29,3%	26 9,4%	143 51,8%	276 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	12 4,3%	37 13,4%	79 28,6%	29 10,5%	119 43,1%	276 100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	2 0,7%	28 10,1%	89 32,2%	42 15,2%	115 41,7%	276 100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	14 5,1%	34 12,3%	80 29,0%	25 9,1%	123 44,6%	276 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	19 6,9%	31 11,2%	126 45,7%	54 19,6%	46 16,7%	276 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	11 4,0%	24 8,7%	85 30,8%	34 12,3%	122 44,2%	276 100,0%
Prefeitura (PREF)	9 3,3%	52 18,8%	132 47,8%	49 17,8%	34 12,3%	276 100,0%
Setor de Protocolo	16 5,8%	52 18,8%	124 44,9%	64 23,2%	20 7,2%	276 100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	12 4,3%	42 15,2%	109 39,5%	93 33,7%	20 7,2%	276 100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	22 8,0%	31 11,2%	68 24,6%	59 21,4%	96 34,8%	276 100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	8 2,9%	19 6,9%	84 30,4%	80 29,0%	85 30,8%	276 100,0%
Setor de Estágio da unidade em que trabalha	15 5,4%	26 9,4%	93 33,7%	67 24,3%	75 27,2%	276 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Conforme os resultados apresentados na tabela 16, a maioria dos TAEs desconhece a eficiência e dinamismo da “Comissão Permanente de Ética Pública” (74,3%), da “Auditoria Interna” (64,9%), da “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (64,1%), da Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais” (59,1%), da “Secretaria de Relações Internacionais” (52,9%), da “Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário” (52,5%), da “Superintendência de Logística” (51,8%) e da “Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação” (50,0%).

Tabela 17 - Avaliação da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG sem o conceito “Desconheço”

Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria Geral (DG)	14 5,6%	37 14,7%	156 61,9%	45 17,9%	252 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	16 16,5%	24 24,7%	43 44,3%	14 14,4%	97 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	1 0,4%	25 11,1%	128 56,6%	72 31,9%	226 100,0%
Registro e Controle Acadêmico (RCA)	9 4,4%	29 14,1%	112 54,6%	55 26,8%	205 100,0%
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)	9 6,5%	30 21,7%	72 52,2%	27 19,6%	138 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	22 22,2%	24 24,2%	37 37,4%	16 16,2%	99 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	5 3,2%	27 17,5%	89 57,8%	33 21,4%	154 100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	5 7,0%	16 22,5%	38 53,5%	12 16,9%	71 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	11 9,7%	30 26,5%	58 51,3%	14 12,4%	113 100,0%
Secretaria de Comunicação Social (SECOM)	15 6,8%	50 22,5%	113 50,9%	44 19,8%	222 100,0%
Secretaria de Governança da Informação (SGI)	13 6,2%	48 22,7%	111 52,6%	39 18,5%	211 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	2 1,1%	18 10,3%	105 60,0%	50 28,6%	175 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	10 7,7%	21 16,2%	71 54,6%	28 21,5%	130 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	6 3,4%	24 13,8%	107 61,5%	37 21,3%	174 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	6 3,4%	18 10,2%	104 58,8%	49 27,7%	177 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	8 4,8%	19 11,5%	94 57,0%	44 26,7%	165 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	10 7,6%	29 22,1%	71 54,2%	21 16,0%	131 100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	16 7,2%	44 19,9%	119 53,8%	42 19,0%	221 100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	4 3,0%	22 16,5%	81 60,9%	26 19,5%	133 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	12 7,6%	37 23,6%	79 50,3%	29 18,5%	157 100,0%

Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	2 1,2%	28 17,4%	89 55,3%	42 26,1%	161 100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	14 9,2%	34 22,2%	80 52,3%	25 16,3%	153 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	19 8,3%	31 13,5%	126 54,8%	54 23,5%	230 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	11 7,1%	24 15,6%	85 55,2%	34 22,1%	154 100,0%
Prefeitura (PREF)	9 3,7%	52 21,5%	132 54,5%	49 20,2%	242 100,0%
Setor de Protocolo	16 6,3%	52 20,3%	124 48,4%	64 25,0%	256 100,0%
Diretoria da Unidade em que trabalha	12 4,7%	42 16,4%	109 42,6%	93 36,3%	256 100,0%
Coordenação Pedagógica da Unidade em que trabalha	22 12,2%	31 17,2%	68 37,8%	59 32,8%	180 100,0%
Coordenação de Política Estudantil da Unidade em que trabalha	8 4,2%	19 9,9%	84 44,0%	80 41,9%	191 100,0%
Setor de Estágio da Unidade em que trabalha	15 7,5%	26 12,9%	93 46,3%	67 33,3%	201 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2015

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha” (41,9%), “Diretoria da Unidade em que trabalha” (36,3%), “Setor de Estágio da unidade em que trabalha” (33,3%), “Coordenação Pedagógica da Unidade em que trabalha” (32,8%) e “Biblioteca Universitária” (31,9%).

O item “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (22,2%), seguido pelos itens: “Auditoria Interna” (16,5%) e “Coordenação Pedagógica da Unidade em que trabalha” (12,2%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos TAEs na Autoavaliação Institucional de 2015, embora satisfatória no aspecto qualitativo, ficou aquém das expectativas da CPA no aspecto quantitativo, uma vez que foi realizada ampla divulgação da avaliação por meio de cartazes, no site do CEFET-MG, pessoalmente e também por correspondência eletrônica. Tal fato constitui um desafio a ser enfrentado pela CPA no sentido de repensar as estratégias de sensibilização que foram utilizadas na última Autoavaliação e de inová-las, para obter, futuramente, a maior participação dos TAEs.

Contudo, o resultado apresentado neste caderno, com base nas respostas da amostra de 276 TAEs do CEFET-MG, permite conhecer alguns dados relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral da categoria e também orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição.

Sendo assim, com relação às questões avaliadas, evidenciou-se o predomínio de TAEs do CEFET-MG:

- que trabalham na Unidade de Belo Horizonte, Campus I ;
- pertencentes ao gênero feminino;
- na faixa etária de 36 a 45 anos;
- sem apresentar deficiência limitante;
- que “em parte” consideram as condições de trabalho adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor;
- que desempenham as atribuições do cargo de investidura ;
- com titulação máxima de especialização (completa);
- na situação funcional de efetivo de nível médio
- com tempo de serviço de 6 a 10 anos;
- com jornada de trabalho concentrada no período da manhã;
- em situação estável com relação ao seu desenvolvimento profissional nos últimos dois anos ;
- com a visão de que a política institucional está centralizada nos cargos de chefia, coordenação e diretoria;
- satisfeitos quanto às oportunidades e condições para capacitação e qualificação oferecidas pela Instituição;
- sem passagem por experiência de constrangimento no ambiente de trabalho, por conta de algum comportamento inadequado da chefia ou de colegas;
- participantes de concursos públicos como aplicadores, volantes, examinadores e/ou nas bancas de elaboração ou de correção das provas ;
- não participantes em projetos de pesquisa e de cursos extensão promovidos pela Instituição;

- com a visão de que a participação dos TAEs em projetos de pesquisa e em cursos de extensão é restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas;
- com grau de conhecimento “muito bom” do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- com grau de conhecimento “ruim” sobre o projeto de transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG);
- com relacionamento “muito bom” com a chefia imediata
- com pouca “integração entre os servidores das diversas Unidades”
- satisfeitos com a atuação profissional de sua chefia imediata quanto a “Assiduidade ao local de trabalho”, “Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades do setor”, “Relacionamento interpessoal com os colegas de setor” e “Relacionamento interpessoal com seus superiores”;
- insatisfeitos em relação a capacidade da chefia imediata de gerenciar conflitos internos da equipe;
- desconhecedores dos serviços de “Assistência médica e odontológica para situações de emergência” e da “Qualidade dos serviços de restaurante estudantil”;
- muito satisfeitos em relação aos setores :Coordenação de Política Estudantil, Diretoria da Unidade , Setor de estágio, Coordenação Pedagógica e Biblioteca Universitária;
- insatisfeitos, especialmente, em relação ao trabalho da “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade”.

Por ultimo, é importante ressaltar que apesar de recente a avaliação, não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo o processo histórico da Instituição. Contudo, isso não invalida a importância que este documento tem para o CEFET-MG no sentido de contribuir para a identificação dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do servidor técnico administrativo.

Além disso, na condição do CEFET-MG ser uma instituição única, constituída de várias unidades que têm suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão. Desse modo, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para uma visão mais próxima da realidade atual da Unidade.

4. APÊNDICE

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA) AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

Prezado (a) servidor (a) técnico-administrativo (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: www.cefetmg.br

Dados gerais de identificação do professor (a):

Q1 - Unidade em que você trabalha:

- Araxá
- Belo Horizonte (Campus I)
- Belo Horizonte (Campus II)
- Belo Horizonte (Campus VI)
- Contagem
- Curvelo
- Divinópolis
- Leopoldina
- Nepomuceno
- Timóteo
- Varginha

Q2 - Gênero:

- Feminino
- Masculino

Q3 - Faixa etária em que você se encontra:

- Abaixo de 21 anos
- De 21 a 28 anos
- De 29 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- De 46 a 55 ano
- Acima de 56 anos

Q4 - Apresenta deficiência limitante (auditiva, visual, física etc)?

- Não
- Sim. Especifique o tipo de deficiência que você possui: _____

Q5 - Você considera que as condições atuais de trabalho do CEFET-MG estão adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor?

- Sim
- Em parte
- Não
- Desconheço

Q6 - As atribuições do seu cargo no CEFET-MG e as atividades que você desenvolve em seu local de trabalho são:

- Compatíveis
- Incompatíveis

Q7 - Escolaridade máxima que você possui:

- Ensino Fundamental (incompleto)
- Ensino Fundamental (completo)
- Ensino Médio (incompleto)
- Ensino Médio (completo)
- Graduação (incompleto)
- Graduação (completo)
- Especialização (incompleto)
- Especialização (completo)
- Mestrado (incompleto)
- Mestrado (completo)
- Doutorado (incompleto)
- Doutorado (completo)
- Pós-doutorado (incompleto)
- Pós-doutorado (completo)

Q8 - Qual a sua categoria funcional?

- Efetivo Nível Fundamental
- Efetivo Nível Médio
- Efetivo Nível Superior

Q9- Tempo de serviço na Instituição:

- Até 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- De 21 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- Acima de 31 anos

Q10 - Seu horário de trabalho se concentra no(s) período(s) da:

- Manhã
- Tarde
- Noite

Q11 - Nos últimos dois (2) anos, a sua situação de desenvolvimento profissional na instituição foi a seguinte:

- Qbteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação.
- Qbteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.
- Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.
- Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.

Q12 - Você considera que, no CEFET-MG, a participação dos servidores nas decisões sobre sua política institucional:

- É restrita aos ocupantes de cargos de chefia, coordenação e diretoria.
- Faz parte da rotina e é incentivada democraticamente.
- Não é incentivada pela direção da escola.
- Não sei informar.

Q13 - Você considera que as oportunidades e condições para capacitação/qualificação no CEFET-MG (liberação, apoio financeiro) encontram-se no nível:

- Muito satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Não sei informar

Q14 - Nas suas relações de trabalho no CEFET-MG, você já sofreu algum tipo de constrangimento resultante do comportamento inadequado (gesto, palavra, atitude etc) de colegas, superiores, professores, alunos que ameçassem sua integridade física, psíquica, moral e ética?

- Sim
- Não

Q15 - Quais foram as atividades de que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos e que NÃO são atribuições do seu setor?

- Organização de eventos
- Órgãos colegiados
- Concursos (aplicadores, volantes, examinador, bancas de elaboração e correção de provas)
- Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc)
- Não participei

Q16 - A sua atual situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo formalmente
- Participo informalmente
- Não participo

Q17 - Na sua opinião, no CEFET-MG a participação dos técnico-administrativos (as) em projetos de pesquisa tem sido:

- Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- Negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.
- Não sei informar

Q18 - A sua atual situação quanto à participação em cursos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- Participo
- Não participo

Q19 - Na sua opinião, no CEFET-MG, a participação dos técnico administrativos (as) em cursos de extensão tem sido:

- Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- Negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.
- Não sei informar

Q20 - Avalie o seu grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG:

DOCUMENTOS	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI)				
2. Estatuto do CEFET-MG				
3. Regimento Interno do CEFET-MG				
4. Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)				
5. Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)				
6. Relatório de Gestão				

Q21 - Quanto a sua atuação profissional, atribua os seguintes conceitos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES NO TRABALHO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho.				
2. Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG.				
3. Relacionamento com a chefia imediata.				
4. Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia.				
5. Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho.				
6. Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho.				
7. Integração entre os servidores dos diversos <i>campi</i> .				
8. Interação com os alunos.				
9. Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade.				
10. Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição.				

Q22 - Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata, quanto aos seguintes aspectos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES PROFISSIONAIS DA CHEFIA IMEDIATA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor.				
2. Relacionamento interpessoal com os colegas de setor.				
3. Relacionamento interpessoal com seus superiores.				
4. Assiduidade ao local de trabalho.				
5. Liderança no trabalho de equipe.				
6. Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho.				
7. Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe.				
8. Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor.				

Q23 - Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura discriminados no quadro abaixo:

QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO E INFRAESTRUTURA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Organização e limpeza				
2. Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos).				
3. Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas.				
4. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros).				
5. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Maldotes, entrega de correspondência etc).				
6. Formas de comunicação/ informação visual no <i>Campus</i> (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc).				
7. Qualidade dos serviços de cantina.				
8. Qualidade dos serviços de restaurante estudantil				
9. Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.				
10. Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG.				
11. Assistência médica e odontológica para situações de emergência.				
12. Estacionamento (capacidade, segurança, organização).				

Q24 - Atribua o conceito mais apropriado para avaliar a eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, conforme discriminados no quadro a seguir:

Eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Diretoria Geral (DG)					
2	Auditoria Interna (AUDIT)					
3	Biblioteca Universitária (BU)					
4	Registro e Controle Acadêmico (RCA)					
5	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).					
6	Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI).					
7	Comissão Permanente de Avaliação (CPA)					
8	Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)					
9	Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)					
10	Secretaria de Comunicação Social (SECOM)					
11	Secretaria de Governança da Informação (SGI)					
12	Secretaria de Política Estudantil (SPE)					
13	Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
14	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)					
15	Diretoria de Graduação (DIRGRAD)					
16	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)					
17	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)					
18	Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)					
19	Superintendência de Logística (SLOG)					
20	Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)					
21	Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)					
22	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)					
23	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)					
24	Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)					
25	Prefeitura (PREF)					
26	Setor de Protocolo					
27	Diretoria da unidade em que trabalha					
28	Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha					
29	Setor de Estágio da unidade em que trabalha					

Q25 - Críticas e/ou sugestões:



